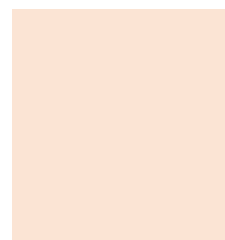
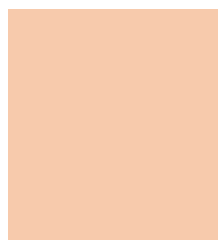
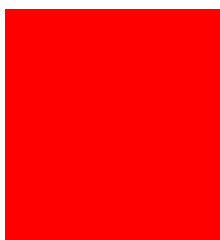
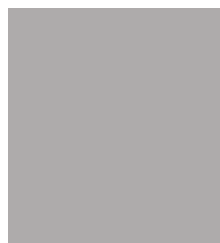




RELATÓRIO DE
AUTOAVALIAÇÃO
ANO LETIVO
2023/2024



Índice

INTRODUÇÃO GLOBAL	3
ANÁLISE EVOLUTIVA DOS RESULTADOS ESCOLARES	3
1. INTRODUÇÃO	3
2. OBJETIVOS GERAIS DO ESTUDO.....	4
3. METODOLOGIA	4
4. TRATAMENTO E ANÁLISE DOS DADOS.....	6
<i>Universo total de alunos</i>	<i>6</i>
<i>Análise evolutiva dos resultados acadêmicos</i>	<i>7</i>
<i>Análise de sucesso e qualidade de sucesso por turma/ano</i>	<i>24</i>
<i>Análise à conclusão de ciclo</i>	<i>24</i>
5. CONCLUSÃO GERAL / ÁREAS DE MELHORIA	25
SUGESTÃO PARA ESTUDOS FUTUROS.....	26

INTRODUÇÃO GLOBAL

No seguimento das ações inerentes ao processo de autoavaliação do Colégio de Albergaria, a Equipa de Autoavaliação apresenta o Relatório Final de Autoavaliação 2023/2024, que, sendo um instrumento ao serviço da melhoria, visa contribuir para a identificação dos pontos fortes e fracos da escola e para a implementação de melhoria em diversas áreas de intervenção.

Seguindo esta linha de pensamento e de atuação, a Equipa de Autoavaliação do Colégio, comprometendo-se com valores de natureza formativa que conduzam a uma melhoria das práticas educativas, organizacionais e sociais, desenvolveu, ao longo do ano letivo 2023/2024, uma série de estudos de autoavaliação, baseados nas perspetivas de alunos e docentes, que se constituem, essencialmente, como fontes de diagnóstico de algumas estruturas e serviços em funcionamento, bem como bases propiciadoras de ações de melhoria face aos problemas encontrados, visando contribuir para um fundamentado conhecimento da escola, nos diversificados aspetos considerados nesses estudos.

Assim, a Equipa de Autoavaliação estabeleceu como metas para este ano letivo implementar dois inquéritos a alunos e docentes, um sobre o funcionamento da cantina e outro sobre o funcionamento dos transportes, bem como a realização de uma análise evolutiva dos resultados académicos dos alunos referentes a este ano letivo. Todos estes estudos estão expressos em documentos separados e, também, aglutinados neste relatório final.

Os resultados e as conclusões dos referidos estudos deverão ser refletidos e debatidos pela comunidade escolar, quer para se promoverem mudanças que se evidenciem necessárias quer para a realização de novos estudos focados em problemas identificados.

ANÁLISE EVOLUTIVA DOS RESULTADOS ESCOLARES

1. INTRODUÇÃO

A análise evolutiva dos resultados académicos, inserida num processo de autoavaliação, tem como principal finalidade compreender e identificar tendências e padrões ao nível do sucesso escolar dos alunos, encontrar fatores de influência no desempenho de alunos e docentes e fornecer indicadores que possam contribuir para a melhoria do processo ensino e aprendizagem.

Os critérios de análise para este estudo centraram-se nos níveis de sucesso e qualidade do sucesso por disciplinas e por anos de escolaridade, tendo em conta a sua progressão ao longo

do ano letivo; no grau de consecução das metas previamente definidas pelos grupos disciplinares, identificar os eventuais desvios; bem como nas taxas de aprovação e retenção, usando como referência, apenas, os resultados da avaliação interna. O presente relatório poderá ser atualizado, oportunamente, quando estiverem disponíveis os dados resultantes das avaliações externas dos 9.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade.

Está, também, nos propósitos da Equipa de Autoavaliação fazer, em 2025, um estudo comparativo dos resultados escolares entre este ano letivo e o próximo, no sentido de aferir os níveis de progressão, para verificar o grau de consequências positivas das ações de melhoria cuja implementação se impõe, assim como uma análise de satisfação a funcionários e encarregados de educação.

Refere-se, ainda, uma nota explicativa sobre os resultados académicos dos alunos que foram alvo de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, sendo que os dados e respetivas análises se encontram no relatório da EMAEI.

2. OBJETIVOS GERAIS DO ESTUDO

- Analisar a evolução dos resultados académicos ao longo do ano letivo 2023/2024
- Indicar taxas de sucesso e de qualidade do sucesso
- Indicar taxas de aprovação e retenção
- Aferir o grau de consecução das metas previamente definidas pelos grupos disciplinares

3. METODOLOGIA

Para este estudo de análise de resultados, através de técnicas de estatística, foram extraídos dados das pautas de terceiro período, a partir dos quais se elaboraram tabelas e gráficos indicativos de valores absolutos e percentuais referentes aos resultados das avaliações dos alunos ao nível das disciplinas e dos anos curriculares, tendo por base a categorização dos temas de análise definidos pela equipa de autoavaliação. Foi realizada uma leitura dos dados quantitativos recolhidos, no sentido de explicitar os indicadores daí resultantes e de fazer inferências que sejam contributivas de ações de melhoria.

Para a leitura dos dados foram estabelecidos, pela equipa, alguns critérios que serviram de base para análise. Assim, são dignas de referência especial as situações em que a superação das metas

de sucesso é igual ou superior a 10%, os casos em que a qualidade do sucesso se situa abaixo de 50% ou as disciplinas do ensino secundário em que a média é inferior a 12 valores.

Relativamente à qualidade de sucesso, convencionou-se considerar o número de menções de Bom e Muito Bom, no caso do 1.º ciclo; o número de níveis 4 e 5, para os 2.º e 3.º ciclos; notas iguais ou superiores a 14, para o ensino secundário.

4. TRATAMENTO E ANÁLISE DOS DADOS

Universo total de alunos

O quadro referente ao universo total de alunos inscritos no Colégio traz à superfície uma questão de enorme relevo e preocupação para a escola, se atentarmos no desvio da linha que acompanha a quantidade de alunos à entrada nos anos iniciais até ao número dos que frequentam os anos curriculares terminais.

Trata-se de uma linha claramente ascendente que denota a circunstância preocupante da existência de uma quantidade muito baixa de alunos no conjunto do Pré-escolar e 1º ciclo, que vai aumentando ao longo dos 2º e 3º ciclos, diminuindo novamente no ensino secundário.

Esta análise deverá ser alvo de um estudo comparativo no próximo ano letivo, de modo a poder observar-se, com mais clareza, a tendência evolutiva desta situação, para que os órgãos competentes e toda a comunidade escolar façam uma análise que procure compreender as razões para esta variação de matrículas ao longo dos vários anos curriculares e possam implementar medidas que contrariem a referida tendência.

Ano	N.º total de alunos	Aprovados/ transitados	Não aprovados / não transitados	Retidos por faltas	Transferidos	Taxa de aprovação transição %
Pré-escolar	14	14	0	0	8	100%
Total Pré-escolar	14	14	0	0	8	100%
1.º ano	14	14	0	0	1	100%
2.º ano	7	7	0	0	4	100%
3.º ano	8	8	0	0	2	100%
4.º ano	10	10	0	0	3	100%
Total 1.º ciclo	39	39	0	0	10	100%
5.º ano	26	26	0	0	1	100%
6.º ano	26	26	0	0	0	100%
Total 2.º ciclo	52	52	0	0	1	100%
7.º ano	27	27	0	0	1	100%
8.º ano	34	34	0	0	0	100%
9.º ano	33	33	0	0	1	100%
Total 3.º ciclo	94	94	0	0	1	100,0%
10.º ano	28	28	0	0	1	100%
11.º ano	22	20	2	0	2	90,9%
12.º ano	26	24	2	0	0	92,3%
Total secundário	76	72	4	0	3	94,7%
TOTAL	275	271	4	0	23	98,5%

Análise evolutiva dos resultados académicos

Análise das taxas de aprovação/transição por ano de escolaridade

Alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão

Ano	N.º total de alunos	Aprovados/transitados	Transferidos	Taxa de aprovação/transição %
1.º ano	1	1	0	100%
2.º ano	2	2	1	100%
3.º ano	1	1	0	100%
4.º ano	0	0	0	100%
Total 1.º ciclo	4	4	1	100%
5.º ano	8	8	0	100%
6.º ano	5	5	0	100%
Total 2.º ciclo	13	13	0	100%
7.º ano	4	4	0	100%
8.º ano	11	11	0	100%
9.º ano	6	6	0	100%
Total 3.º ciclo	20	20	0	100%
10.º ano	3	3	0	100%
11.º ano	4	3	0	75%
12.º ano	2	2	0	100%
Total secundário	9	8	0	88,9%
TOTAL	46	45	1	97,8%

No quadro referente às taxas de aprovação/ transição por ano de escolaridade, verifica-se que os valores percentuais se situam, maioritariamente, nos 100%, tendo havido apenas um aluno (do nível secundário) submetido a medidas que não transitou.

Ainda que os resultados sejam muito positivos, continua a ser alvo de reflexão a implementação de medidas em alunos que, por algum motivo, não apresentem um desempenho dentro do esperado, no sentido de manter e melhorar o sucesso apresentado na tabela acima.

Globalmente, a taxa de aprovação/transição no Colégio (97,8%) considera-se bastante satisfatória.

Resultado/médias por ano de escolaridade e disciplina

1.º Ano	Insuficiente			Suficiente			Bom			Muito Bom		
	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P
Apoio ao Estudo	7,1%	0,0%	7,1%	0,0%	7,1%	0,0%	35,7%	35,7%	28,9%	57,1%	57,1%	64,3%
Ed. Artística	0,0%	0,0%	0,0%	7,1%	7,1%	0,0%	57,1%	50%	50%	35,7%	42,9%	50%
Educação Física	0,0%	0,0%	0,0%	14,3%	14,3%	14,3%	35,7%	42,9%	35,7%	50%	42,9%	50%
Of. Complementar	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	35,7%	35,7%	35,7%	64,3%	64,3%	64,3%
Estudo do Meio	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	21,4%	35,7%	35,7%	78,6%	64,3%	64,3%
Matemática	7,1%	7,1%	7,1%	0,0%	0,0%	0,0%	42,9%	42,9%	42,9%	50%	50%	50%
Português	7,1%	7,1%	7,1%	28,9%	28,9%	28,9%	35,7%	35,7%	35,7%	28,9%	28,9%	28,9%

2.º Ano	Insuficiente			Suficiente			Bom			Muito Bom		
	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P
Apoio ao Estudo	0,0%	0,8%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	33,3%	50%	50%	66,7%	50%	50%
Ed. Artística	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	33,3%	33,3%	33,3%	66,7%	66,7%	66,7%
Educação Física	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	50%	50%	50%	50%	50%	50%
Of. Complementar	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	16,7%	16,7%	100%	83,3%	83,3%
Estudo do Meio	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	33,3%	83,3%	83,3%	66,7%	16,7%	16,7%
Matemática	16,7%	0,0%	0,0%	0,0%	16,7%	16,7%	50%	50%	83,3%	33,3%	33,3%	0,0%
Português	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	66,7%	83,3%	83,3%	33,3%	16,7%	16,7%

3.º Ano	Insuficiente			Suficiente			Bom			Muito Bom		
	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P
Inglês	12,5%	12,5%	12,5%	25%	25%	37,5%	25%	37,5%	25%	37,5%	25%	25%
Apoio ao Estudo	12,5%	12,5%	12,5%	25%	25%	25%	12,5%	12,5%	12,5%	50%	50%	50%
Ed. Artística	0,0%	0,0%	0,0%	25%	25%	25%	37,5%	37,5%	37,5%	37,5%	37,5%	37,5%
Educação Física	0,0%	0,0%	0,0%	23,6%	0,0%	0,0%	12,5%	0,0%	12,5%	87,5%	100%	87,5%
Of. Complementar	0,0%	0,0%	0,0%	12,5%	12,5%	12,5%	50%	50%	50%	37,5%	37,5%	37,5%
Estudo do Meio	0,0%	0,0%	0,0%	25%	37,5%	37,5%	25%	25%	12,5%	50%	37,5%	50%
Matemática	0,0%	0,0%	0,0%	25%	25%	25%	12,5%	25%	37,5%	55,6%	50%	37,5%
Português	0,0%	0,0%	0,0%	37,5%	37,5%	37,5%	25%	25%	25%	37,5%	37,5%	37,5%

4.º Ano	Insuficiente			Suficiente			Bom			Muito Bom		
	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P
Prog. e Robótica	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	71,4%	57,1%	42,9%	28,6%	42,9%	57,1%
Inglês	0,0%	0,0%	0,0%	14,3%	14,3%	14,3%	57,1%	57,1%	57,1%	28,6%	28,6%	28,6%
Apoio ao Estudo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	28,6%	28,6%	28,6%	71,4%	71,4%	71,4%
Ed. Artística	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	28,6%	14,3%	14,3%	71,4%	85,7%	85,7%
Educação Física	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	14,3%	14,3%	14,3%	85,7%	85,7%	85,7%
Of. Complementar	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	28,6%	28,6%	28,6%	71,4%	71,4%	71,4%
Estudo do Meio	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	42,9%	42,9%	28,6%	57,1%	57,1%	71,4%
Matemática	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	28,6%	28,6%	42,9%	71,4%	71,4%	57,1%
Português	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	42,9%	42,9%	28,6%	57,1%	57,1%	71,4%

Na análise dos gráficos referentes aos resultados dos alunos do 1.º ciclo, verifica-se, em termos gerais, uma regularidade de resultados ao longo dos três períodos, em todas as áreas disciplinares, excetuando-se alguns casos em que houve melhoria no 3.º período, nomeadamente, no 1.º e 4.º anos. Pontualmente, também houve alguma descida de resultados no 2.º e 3.º anos, no 3.º período - é de referir que esta é uma turma mista e que os alunos do 2.º ano realizaram Provas de Aferição, tendo de ser preparados os conteúdos com maior antecedência; além de ser uma turma mista, é um grupo bastante heterogéneo em termos de desempenho e atitudes, o que se reflete nos resultados.

No quarto ano, é importante referir que nenhum aluno apresentou qualquer resultado negativo ao longo do ano; nos restantes níveis, apenas um aluno em cada turma apresentou algum resultado negativo.

Acrescente-se, ainda, uma nota sobre o facto de, em grande parte dos casos referidos, a disciplina de Português apresentar sempre resultados inferiores à de Matemática e ao Estudo do Meio, isto é, há um maior número de alunos com melhor desempenho nessas áreas. No 1.º ano, há mais alunos com melhores resultados na área de Estudo do Meio, sendo que, no Português, os resultados estão mais distribuídos, o que estará também relacionado com o facto de ser uma turma com um maior número de alunos.

Estes dados verificam-se nos últimos anos, o que sugere uma reflexão por parte das estruturas envolvidas no processo ensino/aprendizagem. É notório que as crianças tendem a preferir conteúdos de resolução imediata e tem vindo a decrescer o número de alunos que revelam preferência e, conseqüentemente, empenho, na leitura e escrita.

5.º Ano	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.
Português	4,1	4,0	4,2
Inglês	3,6	3,7	4,0
História e Geografia de Portugal	3,8	3,8	3,9
Cidadania e Desenvolvimento	4,3	3,9	4,4
Matemática	4,1	4,0	4,0
Ciências Naturais	3,9	3,9	4,2
Educação Visual	4,3	4,6	4,8
Educação Tecnológica	4,6	5,0	5,0
Educação Musical	4,7	4,8	4,9
Tecnologias de Informação e Comunicação	3,8	4,1	4,5
Educação Física	4,3	3,8	4,3
Apoio ao Estudo	4,5	4,5	4,5
Média Período	4,2	4,2	4,4

6.º Ano	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.
Português	3,9	3,8	4,2
Inglês	3,3	3,6	4,0
História e Geografia de Portugal	3,7	4,0	4,2
Cidadania e Desenvolvimento	-	5,0	5,0
Matemática	3,8	3,8	4,0
Ciências Naturais	3,8	3,6	3,8
Educação Visual	4,4	4,4	4,5
Educação Tecnológica	4,6	4,7	4,8
Educação Musical	4,6	4,6	4,8
Tecnologias de Informação e Comunicação	4,0	3,9	4,0
Educação Física	4,0	3,7	4,2
Apoio ao Estudo	4,1	4,7	4,7
Média Período	4,0	4,2	4,4

As tabelas relativas ao 2º ciclo revelam uma tendência geral de melhoria contínua da média em praticamente todas as disciplinas ao longo dos três períodos.

Numa análise mais pormenorizada, verificamos que, no 5º e 6º Anos, em algumas disciplinas houve um decréscimo na média do 2º período seguido de uma recuperação no 3º período. Contudo, as médias finais em cada um dos períodos é sempre superior a 4.

7.º Ano	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.
Português	3,8	3,5	4,0
Inglês	3,4	3,7	3,9
Francês	3,6	3,3	3,4
Espanhol	4,6	4,6	4,9
História	3,8	3,6	3,8
Geografia	3,8	3,6	3,9
Cidadania e Desenvolvimento	3,9	4,0	4,3
Matemática	3,7	3,7	3,8
Ciências Naturais	3,9	3,8	4,2
Físico-química	3,5	3,5	3,7
Educação Visual	3,9	4,0	4,2
Tecnologias de Informação e Comunicação	4,3	4,3	4,5
Complemento à Educação Artística	4,7	4,6	4,6
Educação Física	4,3	4,2	4,4
Média Período	3,9	3,9	4,1

8º Ano	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.
Português	3,4	3,4	3,6
Inglês	3,1	3,5	3,7
Francês	2,9	3,0	3,4
Espanhol	4,3	4,6	4,7
História	3,3	3,9	3,9
Geografia	3,5	3,6	3,8
Cidadania e Desenvolvimento	3,4	3,6	3,8
Matemática	3,2	3,1	3,3
Ciências Naturais	3,8	4,0	4,2
Físico-química	3,2	3,3	3,5
Educação Visual	3,9	3,9	4,3
Tecnologias de Informação e Comunicação	3,9	4,0	4,2
Complemento à Educação Artística	4,6	4,5	4,7
Educação Física	4,0	4,2	4,3
Média Período	3,6	3,8	4,0

9º Ano	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.
Português	3,6	3,9	3,7
Inglês	3,8	3,9	4
Francês	3,6	3,8	3,6
Espanhol	4	4,4	4,1
História	3,6	4,1	4,1
Geografia	3,6	4	4,1
Cidadania e Desenvolvimento	—	4,4	4,4
Matemática	3,5	3,8	3,5
Ciências Naturais	3,6	3,8	3,9
Físico-química	3,6	4	3,8
Educação Visual	4	4	4
Tecnologias de Informação e Comunicação	3,9	4,3	4,2
Complemento à Educação Artística	4,3	4,6	4,4
Educação Física	4	4,3	4,3
Média Período	3,8	4,1	4,0

As tabelas relativas ao 3º ciclo mostram, de uma maneira geral, um aumento da média quando comparamos o primeiro com o terceiro período. No entanto, se nos focarmos na linha evolutiva de cada disciplina, verificamos que, no caso do 7º ano, há várias disciplinas com um decréscimo na média no 2º período, seguido de uma recuperação no 3º período. No caso do 9º ano, verifica-se um grande número de disciplinas onde a média aumenta do primeiro para o segundo período, decrescendo depois do 2º período para o 3º período.

10.º Ano	1º Período	2º Período	3º Período
Português	14,8	15,2	15,5
Inglês	16,4	16,6	16,8
Filosofia	15,6	15	15,4
Educação Física	16,5	17	17,3
Matemática A	14,6	14	14,8
Físico-Química A	14,9	14,4	14,7
Geometria Descritiva A	13,5	13,3	14,1
Economia A	16,5	16,9	16,9
Biologia/Geologia	16,1	15,7	16,1
Média Período	16,1	16,3	16,7

11.º Ano	1º Período	2º Período	3º Período
Português	12,9	12	12,1
Inglês	13,9	12,5	13,1
Filosofia	12,3	11,3	12,1
Ed. Física	15,2	15,9	16,1
Matemática A	10,4	10,4	10,9
Físico-Química A	9,9	9,9	10,8
Geometria Descritiva A	15,5	16,5	16,8
Economia A	14,7	12,5	14,1
Biologia/Geologia	11,8	11,3	11,8
Desenho A	13,7	13,7	14
História e Cultura das Artes	9	9,3	11
Média Período	16,1	16,3	16,7

12.º Ano	1º Período	2º Período	3º Período
Português	13,5	13,8	14,1
Educação Física	16,8	17,2	17,4
Matemática A	12,7	12,4	13,6
Desenho A	16	16	16,3
Química	15,4	15,5	15,9
Biologia	18	18,4	18,8
Aplicações informáticas B	16,4	16,9	17,5
Oficinas Multimédia B	17,8	17,8	17,8
Inglês	17,9	18,3	19
Média Período	16,1	16,3	16,7

Pela leitura dos gráficos representativos dos resultados dos alunos do ensino secundário, verifica-se que, ao longo do ano letivo, as médias gerais de resultados de cada ano curricular acompanham um movimento continuamente crescente do 1.º ao 3.º período.

No que concerne à linha evolutiva de cada disciplina, conclui-se que, no 10º e 11º anos, houve, em algumas disciplinas, um decréscimo das médias do 1.º para o 2.º período, retomando a linha evolutiva crescente na avaliação final do ano. No caso do 12º ano, verifica-se um grande número de disciplinas onde a média aumenta do primeiro para o segundo período.

Resultados de sucesso/qualidade de sucesso e comparação com metas de sucesso por departamento/disciplina e ano de escolaridade

Nos quadros seguintes apresentam-se os resultados do tratamento dos dados por disciplina e ano de escolaridade para cada um dos departamentos, nomeadamente as classificações médias, a percentagem de sucesso (níveis positivos) e a qualidade do sucesso (níveis 4 e 5, no ensino básico e superior a 14 valores, no ensino secundário). Foi ainda realizada a avaliação do desvio entre o sucesso e a meta previamente estabelecida no início do ano letivo.

Departamento 1.º Ciclo	Ano	Qualidade de sucesso (menções de Bom e Muito Bom)	Sucesso	Meta	Comparação sucesso - meta
Português	1.º	64,6%	92,9%	100%	-7,1%
	2.º	100%	100%	100%	
	3.º	62,5%	100%	100%	
	4.º	100%	100%	100%	
Matemática	1.º	92,9%	92,9%	100%	-7,1%
	2.º	83,3%	100%	100%	
	3.º	75%	100%	100%	
	4.º	100%	100%	77,8%	+22,2%
Estudo do Meio	1.º	100%	100%	100%	
	2.º	100%	100%	100%	
	3.º	62,5%	100%	100%	
	4.º	100%	100%	100%	
Oferta Complementar	1.º	100%	100%	100%	
	2.º	100%	100%	100%	
	3.º	87,5%	100%	100%	
	4.º	100%	100%	100%	
Educação Física	1.º	85,7%	100%	100%	
	2.º	100%	100%	100%	
	3.º	100%	100%	100%	
	4.º	100%	100%	100%	
Educação Artística	1.º	100%	100%	100%	
	2.º	100%	100%	100%	
	3.º	75%	100%	100%	
	4.º	100%	100%	100%	
Apoio ao Estudo	1.º	93,2%	100%	100%	
	2.º	100%	100%	100%	
	3.º	62,5%	100%	100%	
	4.º	100%	100%	100%	
Inglês	3.º	50%	87,5%	95%	-7,5%
	4.º	85,7%	100%	95%	+5%
Programação e Robótica	4.º	100%	100%	100%	

* Como no 1.º ciclo as avaliações são expressas em menções qualitativas, não se inclui nesta tabela a coluna referente às médias.

No quadro referente às áreas curriculares constituintes do Departamento do 1.º CEB, a primeira constatação aponta para o facto de a taxa de sucesso em todas as áreas se situar entre 90% e 100% e a consecução das metas ter atingido na totalidade níveis de superação.

No caso em que o valor da superação em relação às metas estabelecidas é superior a 10%, nomeadamente na Matemática de 4.º ano (22,2%), talvez deva ser equacionada a possibilidade de reformular as metas, aumentando-as para valores mais próximos das percentagens de sucesso atingido. Por outro lado, no caso do 1.º ano, em que o valor de superação foi inferior ao esperado, deverão também ser ajustadas as metas nas áreas em que isso se verificou, Português e Matemática, em particular, se a turma se mantiver com os mesmos alunos, bem como no caso do Inglês no 3.º ano.

No respeitante à qualidade do sucesso, é de referir que, em todas as áreas, os valores percentuais se situam acima dos 60%.

Conclui-se, assim, que, no 1º ciclo, os níveis de sucesso e de qualidade do sucesso são claramente positivos e que as metas foram todas atingidas e superadas.

Departamento de Português	Ano	Média	Qualidade de sucesso ((4 e 5) (14 a 20)	Sucesso	Meta	Comparação sucesso - meta
Português	5.º	4,2	80%	100%	75%	25%
	6.º	4,2	77%	100%	90%	10%
	7.º	3,9	70%	100%	85%	15%
	8.º	3,6	53%	97%	85%	12%
	9.º	3,8	64%	100%	85%	15%
	10.º	15,5	75%	100%	85%	15%
	11.º	12,1	40%	80%	75%	5%
	12.º	14,1	55%	100%	90%	10%

No quadro de resultados referente à disciplina de Português, verifica-se que, ao nível do sucesso, todos os valores percentuais estão acima das metas estabelecidas no início do ano letivo. No 5º,

6º, 7º, 9º, 10º e 12ºAnos, o sucesso foi de 100%; no 8º ano, foi de 97% e no 11º ano situou-se nos 80%.

Quanto à qualidade do sucesso, verifica-se que, em quase todos os casos, o valor da qualidade está acima dos 50%, com exceção da disciplina de Português no 11º Ano (40%).

Os professores consideram que fizeram uma gestão controlada e bem definida do trajeto operacional dos alunos em relação aos vários domínios de avaliação. Estiveram sempre atentos às dificuldades dos alunos e, sempre que necessário, realizaram tarefas complementares a fim de superar essas mesmas dificuldades. Assim, as Aprendizagens Essenciais de Português foram cumpridas com sucesso.

Departamento de Língua Estrangeira	Ano	Média	Qualidade de sucesso ((4 e 5) (14 a 20)	Sucesso	Meta	Comparação sucesso - meta
Inglês	5.º	4,0	68%	88%	90%	-2%
	6.º	4,0	65%	100%	85%	10%
	7.º	3,7	63%	89%	80%	9%
	8.º	3,6	50%	94%	80%	14%
	9.º	3,9	67%	85%	85%	0%
	10.º	16,9	86%	100%	90%	10%
	11.º	13,1	40%	93%	85%	8%
	12.º	19,0	100%	100%	100%	0%
Francês	7.º	3,5	38%	100%	95%	5%
	8.º	3,8	47%	93%	95%	-2%
	9.º	3,7	58%	100%	95%	5%
Espanhol	7.º	4,8	95%	100%	100%	0%
	8.º	4,6	95%	100%	100%	0%
	9.º	4,3	69%	100%	100%	0%

Na análise dos dados relativos ao Departamento de Línguas Estrangeiras, nomeadamente nas disciplinas de Inglês, Francês e Espanhol, verifica-se que as médias e o sucesso alcançados são globalmente bastante satisfatórios/positivos. Verifica-se, no entanto, um decréscimo

significativo na qualidade do sucesso em todas as disciplinas e anos de escolaridade, sendo mais acentuado especificamente nas disciplinas de Inglês e Francês, cujas percentagens descem para níveis negativos, respetivamente no 11º ano a Inglês com 40%, sendo a taxa de sucesso de 93% e a Francês 38% no 7º ano com sucesso de 100% e no 8º ano 47% e sucesso 93%.

Quanto à superação das metas, comparando-se o sucesso e as metas atingidas, em todos os anos de escolaridade e em todas as disciplinas, à exceção do 5º ano em Inglês e do 8º em Francês, sendo de **-2%**, as metas foram alcançadas e situadas entre os 8 e 14% nos 6º, 7º, 8º, 10º e 11º anos de escolaridade na disciplina de Inglês e 5% no 9º ano em Francês.

Conclui-se, assim, que as metas foram globalmente atingidas e apresentam em 7 casos percentagens entre os 5 e os 14%, verificando-se **-2%** no 5º ano em Inglês e 8º ano em Francês e ainda que os valores verificados na qualidade do sucesso podem sugerir a necessidade de uma reformulação no sentido de ajustar a qualidade do sucesso relativamente ao sucesso alcançado.

Departamento de Ciências Sociais e Humanas	Ano	Média	Qualidade de sucesso ((4 e 5) (14 a 20))	Sucesso	Meta	Comparação sucesso - meta
História e Geografia de Portugal	5.º	3,9	64%	100%	90%	10%
	6.º	4,2	65%	100%	90%	10%
História	7.º	3,9	67%	100%	90%	10%
	8.º	3,9	74%	100%	90%	10%
	9.º	4,1	84%	100%	95%	5%
História e Cultura das Artes	10.º					
	11.º	11,0	33%	67%	90%	-23%
Economia A	10.º	16,9	89%	100%	90%	10%
	11.º	14,1	63%	100%	90%	10%
Geografia	7.º	3,9	63%	100%	90%	10%
	8.º	3,8	56%	100%	90%	10%
	9.º	4,1	79%	100%	90%	10%
Filosofia	10.º	15,4	75%	96%	90%	6%
	11.º	12,1	27%	87%	85%	2%

Relativamente às disciplinas do Departamento de Ciências Sociais e Humanas, constata-se que, excetuando as disciplinas de História do 9º ano, História e Cultura das Artes do 11º ano e

Filosofia do 10º e 11º anos, as metas de sucesso foram superadas, com uma taxa de superação igual a 10%, tendo em conta que as metas previamente definidas, em grande parte, se situam num intervalo entre 85% e 90%, o que pode sugerir a necessidade de uma reformulação para um ligeiro aumento no próximo ano em algumas disciplinas. É de assinalar o sucesso pleno (100%) de grande parte das disciplinas do Departamento, particularmente as referentes ao 2º e 3º ciclos. Nestas, as médias das disciplinas encontram-se entre 3,9 e 4,1.

Neste quadro, é importante salientar o resultado significativo da disciplina de História e Cultura das Artes do 11º ano, uma vez que foi registado um desvio negativo assinalável de -23% face a uma meta de 90%, assim como uma média baixa de 11 valores. Esta constatação, justificada pelo facto de corresponder somente a 4 estudantes, deve ser, contudo, objeto de reflexão para ajustar a meta de sucesso da disciplina. No que se refere à disciplina de Filosofia, observa-se, no caso do 11º ano, uma média relativamente baixa de 12,1, parcialmente justificada pela complexidade dos conteúdos da mesma.

Departamento de Ciências Exatas	Ano	Média	Qualidade de sucesso ((4 e 5) (14 a 20)	Sucesso	Meta	Comparação sucesso - meta
Matemática	5.º	4,0	72%	100%	80%	20%
	6.º	4,0	69%	96%	80%	16%
	7.º	3,7	63%	96%	80%	16%
	8.º	3,3	38%	74%	80%	-6%
	9.º	3,7	55%	88%	80%	8%
	10º	14,9	68%	86%	75%	11%
	11º	11,1	19%	69%	75%	-6%
	12º	13,6	50%	94%	80%	14%
TIC	5.º	4,5	100%	100%	100%	0%
	6.º	4,0	70%	100%	100%	0%
	7.º	4,5	96%	100%	100%	0%
	8.º	4,2	84%	100%	100%	0%
	9.º	4,3	87%	100%	100%	0%
Aplicações Informáticas B	12º	17,5	100%	100%	100%	0%
Oficinas Multimédia B	12º	17,8	100%	100%	100%	0%

No que diz respeito à disciplina de Matemática, 2º ciclo, assinalamos um valor de sucesso de 100% ou um valor muito próximo de 100%. No terceiro ciclo, observamos essa mesma taxa de sucesso diminuir, mas no nono, pela proximidade à avaliação externa, há uma recuperação desse valor por uma maior consciência da importância do estudo. Implicitamente pelo grau de abstração do próprio currículo e grau de dificuldade, observamos o sucesso com oscilação do 10º para o 11º ano, mas novamente no 12º ano, ano de exame, esse valor é retomado. Quanto à qualidade de sucesso, os professores foram unânimes na consideração de que cada turma possui a sua especificidade, isto é, o número de alunos que atinge um sucesso igual ou superior à média depende dos próprios, acreditando que os resultados estão correlacionados com a expectativa ambicionada por cada um individualmente.

As metas definidas são de uma forma ampla superadas, apenas com a referência ao 11º ano pelo facto dos alunos apresentarem falhas no domínio de pré-requisitos essenciais, na aplicação de conhecimentos e aprendizagens e na interpretação de dados e ideias, assim como na reduzida destreza de cálculo mental e no raciocínio lógico e/ou abstrato.

Quanto à disciplina de TIC, Aplicações Informáticas B e Oficinas Multimédia B, os resultados são amplamente satisfatórios quer ao nível de qualidade de sucesso, sucesso e alcance das metas propostas.

Departamento de Ciências Experimentais	Ano	Média	Qualidade de sucesso ((4 e 5) (14 a 20)	Sucesso	Meta	Comparação sucesso - meta
Ciências Naturais	5.º	4,2	72%	100%	85%	15%
	6.º	3,8	62%	100%	85%	15%
	7.º	4,0	67%	100%	85%	15%
	8.º	4,2	88%	100%	85%	15%
	9.º	3,9	61%	100%	85%	15%
Biologia e Geologia	10.º	16,1	79%	93%	75%	18%
	11.º	11,8	13%	100%	75%	25%
Biologia	12.º	18,8	100%	100%	100%	0%
Físico-Química	7.º	3,7	56%	96%	85%	11%
	8.º	3,5	44%	88%	85%	3%
	9.º	3,9	64%	97%	85%	12%
Física e Química A	10.º	14,8	71%	92%	75%	17%
	11.º	10,8	20%	40%	75%	-35%
Química	12.º	15,9	64%	100%	100%	0%

Na análise dos dados relativos ao Departamento de Matemática e Ciências Experimentais, verifica-se, pela observação das médias, que, na maioria dos anos, se atingiram valores correspondentes a um desempenho de Bom ou próximo deste, com exceção da turma do 11º ano, tanto a Biologia e Geologia como a Físico-Química, onde se verificam valores que, embora positivos, são bastantes baixos, respetivamente, 11,8 e 10,8 valores. Verifica-se ainda que a percentagem de positivas é, em quase todos os casos, superior às metas estabelecidas no início do ano letivo, com exceção da disciplina de Físico-Química do 11º ano, onde se verificou uma percentagem de positivas (sucesso) inferior ao esperado (meta), com uma diferença de -35%. Salienda-se, no entanto, que, no caso da disciplina de Biologia e Geologia do 11º ano, se verifica o maior desvio positivo, 25%, mostrando uma percentagem de níveis positivos bastante acima do inicialmente previsto.

Departamento de Artes e Expressões	Ano	Média	Qualidade de sucesso ((4 e 5) (14 a 20)	Sucesso	Meta	Comparação sucesso - meta
Educação Visual	5.º	4,8	100%	100%	100%	0%
	6.º	4,5	81%	100%	100%	0%
	7.º	4,0	78%	100%	100%	0%
	8.º	4,3	90%	100%	100%	0%
	9.º	4,1	70%	100%	100%	0%
Educação Tecnológica	5.º	5,0	100%	100%	100%	0%
	6.º	4,8	100%	100%	100%	0%
Educação Artística	7.º	4,6	96%	100%	100%	0%
	8.º	4,7	93%	100%	100%	0%
	9.º	4,5	87%	100%	100%	0%
Desenho A	11.º	14,0	67%	100%	100%	0%
	12.º	16,3	67%	100%	100%	0%
Geometria Descritiva A	10.º	14,1	56%	89%	90%	-1%
	11.º	16,8	75%	100%	90%	10%
Educação Musical	5.º	4,9	100%	100%	100%	0%
	6.º	4,8	100%	100%	100%	0%

No quadro respeitante ao Departamento de Expressões, denota-se, claramente, em todas as disciplinas níveis de sucesso bastante acima de 90%, cujas metas previamente definidas se situam todas entre 90% e 100%. Assim, o grau de consecução das metas, na maioria das disciplinas constituintes deste departamento, é maioritariamente positivo, excetuando-se o caso da disciplina de Geometria Descritiva A no 10º Ano, em que o desvio é negativo, embora pouco significativo (entre 1%), não refletindo preocupação, se tivermos em conta que as metas definidas para esta disciplina são de 90%.

Como as metas nas restantes disciplinas também são ambiciosas, não se verificam graus de superação elevados, pelo que se consideram ajustadas à realidade do processo de ensino e aprendizagem. Analisando as taxas da qualidade do sucesso, em todas as disciplinas e anos de escolaridade, a percentagem é superior a 50%. Merece, também, referência o facto das médias, nestas disciplinas, se situarem, maioritariamente, no nível 4 no ensino básico e entre 14 e 16 valores no ensino secundário.

Departamento de Desenvolvimento Pessoal	Ano	Média	Qualidade de sucesso ((4 e 5) (14 a 20)	Sucesso	Meta	Comparação sucesso - meta
Cidadania e Desenvolvimento	5.º	4,4	100%	100%	100%	0%
	6.º	5,0	100%	100%	100%	0%
	7.º	4,2	92%	100%	100%	0%
	8.º	3,8	59%	100%	100%	0%
	9.º	4,4	94%	100%	100%	0%

No quadro de resultados referente à disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, verifica-se que, ao nível do sucesso, todas as turmas obtiveram 100%. atingindo, assim, as metas estabelecidas no início do ano letivo.

Quanto à qualidade do sucesso, verifica-se que o valor da qualidade é de 59% no 8ºAno. No caso do 7ºAno, a qualidade do sucesso é de 92% e no 9ºAno é de 94%. No 5º e 6º Anos, verifica-se uma qualidade de sucesso de 100%.

Departamento de Educação Física	Ano	Média	Qualidade de sucesso ((4 e 5) (14 a 20)	Sucesso	Meta	Comparação sucesso - meta
Educação Física	5.º	4,3	83%	100%	100%	0%
	6.º	4,2	88%	100%	100%	0%
	7.º	4,4	81%	100%	100%	0%
	8.º	4,2	77%	100%	100%	0%
	9.º	4,4	91%	100%	100%	0%
	10.º	17,3	100%	100%	100%	0%
	11.º	16,1	87%	100%	100%	0%
	12.º	17,4	100%	100%	100%	0%

No quadro respeitante ao Departamento de Educação Física, denota-se, claramente, que todas as turmas atingiram níveis de sucesso bastante acima de 70%, cujas metas previamente definidas se situam todas nos 100%

Em todos os ciclos de ensino, obteve-se 100% de sucesso. Porém, após uma análise aprofundada da predisposição dos alunos para a prática ao longo do ano, preconizamos que os critérios de avaliação a aplicar sejam mais exigentes no primeiro período.

Análise de sucesso e qualidade de sucesso por turma/ano

Ano	Média	Qualidade de sucesso (4 e 5)	Sucesso
5º	4,4	86,2%	99,0%
6º	4,4	81,4%	99,7%
7º	4,1	73,2%	98,7%
8º	4,0	67,7%	96,2%
9º	4,1	73,4%	97,8%

Ano	Média	Qualidade de sucesso (14 e 20)	Sucesso
10º	15,8	77,5%	95,1%
11º	13,0	43,8%	85,0%
12º	16,7	81,7%	99,4%

Todas as turmas do 2º ciclo apresentam, também, taxas de sucesso acima de 95% e a qualidade de sucesso acima de 80%.

No 3º ciclo, o intervalo das taxas de sucesso encontra-se entre 96,2% e 98,7%. Na qualidade de sucesso, são apresentados valores entre 67,2% e 73,4%.

Ao nível do ensino secundário, constata-se que as taxas de sucesso estão entre 85% e 100%. No que respeita à qualidade de sucesso, as turmas apresentam valores mais díspares, entre 43,8% e 81,7%.

Análise à conclusão de ciclo

No 1º ciclo do colégio a percentagem dos alunos que conclui o 1º ciclo até quatro anos após a entrada no 1º ano é de 100%.

No 2º ciclo do colégio a percentagem dos alunos que conclui o 2º ciclo até dois anos após a entrada no 5º ano é de 100%.

No 3º ciclo do colégio a percentagem dos alunos que conclui o 3º ciclo até três anos após a entrada no 7º ano é de 100%.

No ensino secundário do colégio a percentagem dos alunos que conclui o ensino secundário em três anos após a entrada no 10º ano é de 97,38%.

5. CONCLUSÃO GERAL / ÁREAS DE MELHORIA

Após a análise de todos os campos acima apresentados, compete-nos fazer uma leitura globalizante no sentido de retirar conclusões que possam subsidiar ações de melhoria em todo o processo que envolve a avaliação dos alunos do colégio.

Sendo as taxas de transição e de aprovação excelentes, há sempre uma questão metódica a colocar no sentido de se perceber até que ponto esses resultados são correspondentes às aprendizagens efetivas,

embora não seja objetivo desta análise chegar a esse nível de investigação.

Ao nível da comparação entre as taxas de sucesso e as metas previamente definidas pelos grupos disciplinares, sugere-se que, na definição das metas de sucesso, se estabeleça um intervalo de, no máximo, 5% de modo que essa margem acautele eventuais oscilações anuais.

No que respeita à qualidade do sucesso, tendo por base o número de níveis 4 e 5, importa apenas dar nota da existência de taxas mais heterogéneas.

O presente relatório consistiu na análise do desempenho do Colégio mediante a identificação de boas práticas e das oportunidades de melhoria.

Este documento será apresentado ao pessoal docente e não docente e disponibilizado para consulta à restante comunidade educativa.

Pretende-se, como sempre foi prática corrente nesta escola, que os resultados apresentados neste relatório não sejam vistos como críticas à atuação dos vários agentes educativos, mas sim como oportunidades para cada um, individual e coletivamente, fazer uma reflexão crítica sobre a escola que somos e sobre a escola que queremos ser.

Os resultados apresentados irão permitir a construção de um plano de ações que conduzam à melhoria do funcionamento organizacional da nossa escola e ao desenvolvimento profissional e pessoal de todos nós que aqui exercem funções.

SUGESTÃO PARA ESTUDOS FUTUROS

Realização, em 2024, de um estudo comparativo dos resultados escolares entre este ano letivo e o próximo, no sentido de aferir os níveis de progressão, para verificar o grau de consequências positivas das ações de melhoria cuja implementação se impõe.